

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT-14  
(PRESENCIAL): CORPO, MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS POÉTICAS  
BRASILEIRAS, PORTUGUESAS E AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**CONSTRUÇÃO DO ROMANCE EM SOLITÁRIA: UMA ANÁLISE À LUZ DE  
BAKHTIN E IAN WATT**

*Sara Vieira De Freitas (sara.freitas@sou.ufmt.br)*

*Ruth Vida Fernandes (ruthvidafernandes@gmail.com)*

As raízes do Romance, como o gênero literário que conhecemos hoje, surgem durante o século XVIII. Segundo Watt (2010) esse gênero é marcado pela originalidade e subjetividade portanto, é criado por meio da individualidade do “eu criador” do autor. Inicialmente, o Romance foi estigmatizado por características que se aproximavam da “linguagem popular” e por seu conteúdo de “entretenimento e evasão” (Azevedo, 2013). Esses estigmas se deram devido ao rótulo de produto da burguesia que o gênero recebeu. Entretanto, o Romance possui a faceta de objeto de resistência. De acordo com Azevedo (2013) “Não há isenção ideológica para o romance. Este é visto como uma possibilidade de resistência à alienação e de transcendência estética”. A partir dessa noção de Romance, a teoria de Watt e Bakhtin foram aplicadas para entender o objeto Solitária, e como ele se encaixa no gênero. Diante da necessidade de compreender as características do gênero romance, o seguinte trabalho foi proposto. A relevância do estudo se dá ao proporcionar um maior conhecimento sobre como um romance é estruturado e idealizado pelo autor, ressaltando de que forma recursos como a presença de múltiplas vozes, a interação entre discursos e a diversidade de perspectivas sociais aparecem na

narrativa. Dessa forma, o trabalho busca possibilitar uma leitura mais ampla da construção literária e das experiências humanas representadas na obra. O objetivo, é analisar a obra Solitária, sob a luz das teorias de Mikhail Bakhtin e Ian Watt, partindo da questão “quais elementos da narrativa podem situar a obra ‘solitária’ (Cruz, 2022) dentro do gênero romance”, utilizando para a análise uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e descritiva. O método dedutivo guiará o trabalho, partindo da teoria do romance e da análise crítico-literária visando a forma e o conteúdo da narrativa, sob a luz de Bakhtin (1979) e Ian Watt (1957). A investigação é fruto de um seminário desenvolvido pelos alunos da disciplina Teoria literária do curso de Letras CUA/UFMT, no período 2025/1, espera-se, como resultado final, sintetizar os principais pontos da obra de Cruz e despertar o pensamento crítico-analítico fomentando reflexões sobre o impacto e a relevância da obra

Palavras-chave: palavras-chave: romance; teoria literária; vozes narrativas.